

O papel da interação social no desenvolvimento moral tem sido enfatizado por diversos autores na literatura psicológica. Destacam-se dois contextos sociais significativos: pais e iguais. A predominância destes dois contextos em situações reais de conflito moral foi avaliada evolutivamente, em um estudo transversal envolvendo 503 sujeitos, de três faixas etárias: 10-12 anos (5a. série do 1o. grau), 14-16 anos (1a. série do 2o. grau) e 17-25 anos (universitários). Esta última amostra consistiu de dois grupos: jovens universitários morando com os pais e jovens universitários morando em casas de estudantes. Trabalhou-se com um questionário estruturado onde os sujeitos foram solicitados a descrever três situações de conflito moral que tivessem experienciado recentemente, isto é, situações em que ficaram em dúvida, pensando se algo era certo ou errado, justo ou injusto. Os sujeitos responderam individualmente ao questionário em sala de aula, com exceção de parte do grupo de universitários, que respondeu nas casas de estudantes. Realizou-se uma análise de conteúdo das situações, a qual revelou uma predominância de conflitos no contexto interpessoal em todas as faixas etárias, sendo que na última (17-25 anos), observou-se também uma alta frequência de conflitos no contexto individual (não envolvendo outras pessoas). Os conflitos envolvendo os pais foram mencionados mais frequentemente do que os conflitos envolvendo o grupo de iguais pelos pré-adolescentes de 10-12 anos e adolescentes de 14-16 anos. É importante salientar que na primeira destas faixas etárias os conflitos envolvendo os iguais foram também bastante citados pelos sujeitos. Entre os adultos jovens que estavam morando com os pais observou-se uma igual proporção de conflitos envolvendo os pais e os iguais. Já entre os jovens universitários de casas de estudantes, constatou-se uma porcentagem bem menor de conflitos envolvendo os pais do que o grupo de iguais. Na realidade, este foi o grupo que apresentou a mais baixa incidência de conflitos com os pais entre todos os grupos. Estes resultados indicam que se deve levar em consideração o convívio diário no contexto dos pais ou do grupo de iguais para se avaliar a importância desses contextos na transição para a vida adulta. (FAPERGS)